

## Escolas de cinema: o ensino do documentário

Marcus Freire & Manuela Penafria\*

Para a edição 27 da DOC On-line foi proposto um Dossier temático sob o tema: “Escolas de cinema: o ensino do documentário”. Sendo a DOC On-line uma revista científica à partida deveria apenas preocupar-se com reflexões sobre o seu objeto de estudo, o cinema documentário, mas entendem os editores que o ensino do documentário e a divulgação dessas experiências revelam não apenas vitalidade da revista, mas também promove possíveis modelos de ensino-aprendizagem debatidos no âmbito do estado da arte atual e do estado que se pretende. Para além disso, esta temática insere-se na relação entre Educação e Cinema. Apresentamos artigos que abordam diversas experiências de ensino do fazer documentário, com ênfase em seus métodos e técnicas, tanto prática quanto teórica, no vasto campo do cinema de não-ficção.

Em “O documentário no sistema socioeducativo: ensino como co-criação de saber”, Júlio Figueroa e Luciana Oliveira referem a aprendizagem em co-criação entre pesquisadores e adolescentes a partir do visionamento de filmes previamente selecionados. Em “Pedagogia do cinema no coração do Brasil: o documentário vai à educação básica rural”, Gisele Motta Ferreira relata e contextualiza a experiência de uma oficina no interior do Brasil, com crianças e jovens assentados pela Reforma Agrária. Em “O ensino do cinema documentário como tarefa hermenêutica”, de Gustavo Silvano Batista apresenta-se a problematização do ensino do documentário a partir de Hans-Georg Gadamer. Em “Ensino de documentário em aulas de campo”, João de Lima Gomes e Hélder Paulo Cordeiro da Nóbrega discutem experiências de aulas de campo acentuando a importância de uma aprendizagem em contextos socioculturais. No artigo “Processo de ensino no curso de especialização em produção de documentários da UFRN: experiências e reflexões”, Adriano Charles Cruz, Maria Aparecida Ramos da Silva e Ruy Alkmim Rocha Filho apresentam e discutem metodologias ativas que englobam fundamentos da história, teoria e linguagem documental. E Esther Hamburger, em “O curso de cinema de Arne Sucksdorff no Brasil”, discute o curso de cinema ministrado pelo cineasta sueco Arne Sucksdorff de 1962/3 no Rio de Janeiro, e as tensões entre o mestre e o grupo de alunos empenhados num cinema que ainda estava por vir.

---

\* Editores da *DOC On-line*. Marcus Freire: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Manuela Penafria: Universidade da Beira Interior – UBI/LabCom.

Na secção Artigos, Laécio Ricardo de Aquino Rodrigues traz-nos a terceira parte de um conjunto de artigos sobre a entrevista, sob o título: “Do encontro previsível à cena revigorada – a entrevista no documentário contemporâneo”, onde reavalia a entrevista na sua relação com a montagem. As partes I e II desta série de artigos foram publicadas nas edições 19 e 23 da DOC On-line. Em “O vaqueiro como personagem no documentário brasileiro: do carácter pedagógico à construção de uma memória do deslocamento”, Gustavo Souza e Joyce Cury têm um especial enfoque na figura do vaqueiro a partir dos filmes *O homem de couro* (Paulo Gil Soares, 1969-70) e *Aboio* (Marília Rocha, 2005). Em “Viagem como formação: as afinidades eletivas do cinema documentário com a ciência folclórica (1964-1969)”, Ana Caroline Matias Alencar coloca em diálogo o cineasta Jorge Prelorán e o folclorólogo Augusto Raúl Cortazar, explorando “o tópico da viagem como procedimento metodológico e narrativo”. Em “Rearticulação de sentidos em filmes de compilação: uma análise de *Yellow Caesar* (1941), de Alberto Cavalcanti”, Mariana Duccini Junqueira Silva e Danielle Divardin abordam os filmes de compilação a partir do filme de Cavalcanti que compõe uma “sátira em relação ao ditador Benito Mussolini”. E, finalmente, a encerrar esta edição, o artigo “Cinema do oprimido – o disfarce, a encenação e a cena”, de Carlos Antonio dos Santos Segundo centra-se na “potência do corpo e da subjetividade” das personagens do documentário.

A fechar a edição divulgamos informação sobre teses de doutoramento e dissertações de mestrado concluídas de que tivemos conhecimento.